

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA BNCC: SABERES (RE)ELABORADOS NOS CURSOS DE EXTENSÃO DO IFCE - *CAMPUS* JAGUARIBE

Luciana Barbosa da Silva ¹
Henriqueta Rocha de Abreu ²

RESUMO

As políticas de formação de professores fomentam a permanente (re)elaboração dos saberes docentes. Nessa direção, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – *Campus* Jaguaribe teve como uma de suas ações extensionistas a oferta de cursos de formação continuada de professores na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Movida pela questão: em que medida os professores têm tido a possibilidade de compreender os pressupostos pedagógicos da BNCC? A presente pesquisa tratou como objetivo o de avaliar a formação continuada de professores na perspectiva da BNCC ofertada como cursos de extensão do IFCE – *Campus* Jaguaribe. Para tanto, o percurso metodológico orientou-se pela abordagem qualitativa, por meio de pesquisa documental. Analisou-se os planos de aulas propostos nos cronogramas estruturados dos cursos de extensão, identificando como categorias analíticas os pressupostos pedagógicos da BNCC: educação integral e desenvolvimento de competências e habilidades. Os resultados evidenciaram o trabalho com a estrutura e organização da BNCC, bem como a materialização em situações didático-pedagógicas. Sabe-se da importância da formação docente diante da perspectiva da BNCC, em favor de posturas conscientes para atuação na e para uma sociedade mais justa e democrática.

Palavras-chave: Formação docente. BNCC. Extensão.

INTRODUÇÃO

A formação docente constitui-se em pedra angular da educação para o alcance do dever constitucional de garantir a formação básica de qualidade para todos os cidadãos. Imbernón (2011, p. 41), salienta acerca do processo formativo que este “deve dotar os professores de conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolver profissionais reflexivos ou investigadores”.

Compreende-se que para o desenvolvimento de sua prática, o docente precisa ir além da formação inicial em cursos de graduação. A formação da identidade docente demanda a formação continuada que “deve alicerçar-se numa reflexão na prática e sobre a prática” (Nóvoa, 1991, p.30). Destaca-se, assim, a formação continuada como preponderante para promoção de uma educação de qualidade nos diferentes níveis e

¹ Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - *Campus* Jaguaribe, luciana.barbosa@ifce.edu.br;

² Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - *Campus* Jaguaribe, henriqueta.abreu@ifce.edu.br

etapas de ensino. Tendo em vista que a formação continuada de professores compõe o complexo tecido das políticas de educação enquanto ação proponente de reflexão sobre a identidade profissional, o processo de ensinar e aprender; bem como o poder transformador de realidades do campo educativo.

As políticas de formação continuada de professores da educação básica visam atender as demandas emergentes que exigem novas configurações da escola, materializadas em conhecimentos pedagógicos ressignificados. Amparo legal disposto na Constituição Federal (1988), art. 206, inciso V, que enuncia a valorização da formação docente como princípio do ensino; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), art. 62, § 1º que reafirma o regime de colaboração dos entes federados para garantia da formação continuada de professores e; na Resolução CNE/CP nº 1 (2020) que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).

Ainda na Resolução CNE/CP nº 1 (2020), é possível destacar que no “§8º Os currículos dos cursos de formação de docentes terão por referência a Base Nacional Comum Curricular”. Por conseguinte, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) institui diretrizes normativas a fim de reestruturar o ato pedagógico, assentado sobre os pilares da educação integral e do desenvolvimento de competências e habilidades (Brasil, 2017).

Assim, formar sujeitos numa perspectiva de educação integral requer a compreensão que se é preciso considerar “a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva” (BNCC, 2017, p. 14). A formação integral está pautada no desenvolvimento de competências e habilidades que, mobilizadas pelo sujeito, o auxiliam na resolução de demandas da vida cotidiana, bem como no exercício da cidadania.

Contudo, em que medida os professores têm tido a possibilidade de compreender os pressupostos pedagógicos da BNCC? Nessa direção, ao compreender que as políticas de formação de professores fomentam a permanente (re)elaboração dos saberes docentes, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – *Campus Jaguaribe* teve como uma de suas ações extensionistas a oferta de cursos de formação continuada de professores na perspectiva da BNCC.

A presente pesquisa tratou como objetivo geral o de avaliar a formação continuada

de professores na perspectiva da BNCC ofertada como cursos de extensão do IFCE – *Campus Jaguaribe*. Os objetivos específicos estabelecidos foram: descrever sobre formação de professores como fomento à qualidade da educação; apresentar a BNCC na perspectiva dos pilares pedagógicos: educação integral e desenvolvimento de competências e habilidades e; analisar a estrutura e organização dos cursos de formação continuada de professores como possibilidade de compreender os pressupostos pedagógicos da BNCC.

Para tanto, o percurso metodológico orientou-se pela abordagem qualitativa descritiva, por meio de pesquisa documental. Analisou-se os planos de aulas propostos nos cronogramas estruturados dos cursos de extensão, identificando como categorias analíticas os pressupostos pedagógicos da BNCC: educação integral e desenvolvimento de competências e habilidades.

Os resultados evidenciaram o trabalho com a estrutura e organização da BNCC, bem como a materialização em situações didático-pedagógicas.

Sabe-se da importância da formação docente diante da perspectiva da BNCC, em favor de posturas conscientes para atuação na e para uma sociedade mais justa e democrática, que se preocupa em oferecer uma educação de qualidade, formando sujeitos na sua integralidade.

METODOLOGIA

Este estudo percorreu uma abordagem qualitativa e descritiva, visando analisar a estrutura e a organização dos cursos de formação continuada de professores como possibilidade de compreender os pressupostos pedagógicos da BNCC, especialmente, no que se refere à educação integral e ao desenvolvimento de competências e habilidades. A escolha da abordagem qualitativa permitiu a análise interpretativa da formação docente, favorecendo o entendimento das implicações para o processo educativo.

A metodologia adotada pautou-se, exclusivamente, em uma pesquisa documental, que envolveu o levantamento e análise de planejamentos decorrentes dos cronogramas estruturados dos cursos de extensão de formação continuada de professores ofertada pelo IFCE – *Campus Jaguaribe*. Essa abordagem foi adequada para identificar, diretamente, da fonte primária os elementos de análise.

Para a realização do levantamento documental, solicitou-se o acesso aos cronogramas dos cursos, bem como os planos de aulas. O IFCE – *Campus Jaguaribe*

realizou dois cursos de formação continuada: Curso de extensão: BNCC na prática da Educação Infantil Curso de extensão: BNCC na prática do Ensino Fundamental. Ambos ocorreram de forma presencial, com carga horária total de 60h (sessenta horas). Os cursos foram destinados aos professores pedagogos, diante da especificidade do público-alvo.

Sobre os planos de aulas, foram analisados 40 planos, listados nos quadros 1 e 2.

Quadro 1 – Levantamento dos planos de aula do Curso de extensão: BNCC na prática da Educação Infantil

Data: 10/11/2022	CH: 3h
Conteúdo: Aula inaugural.	
Atividade: Tempestade de ideias: O que é a BNCC? A BNCC é currículo? O que são competências e habilidades?	
Data: 16/11/2022	CH: 3h
Conteúdo: Apresentando a BNCC.	
Atividade: Exposição dialogada: Apresentação da BNCC, competências gerais, marcos legais e fundamentos pedagógicos da Base.	
Data: 30/11/2022	CH: 3h
Conteúdo: Estrutura da BNCC e a Educação Infantil.	
Atividade: Construção de painel: A educação infantil no contexto da Educação Básica: estrutura da BNCC os direitos de aprendizagem e campos de experiência.	
Data: 07/12/2022	CH: 3h
Conteúdo: Direitos de aprendizagem.	
Atividade: Mapa mental: Interações e brincadeiras: eixos norteadores da prática docente na E.I: os campos de experiência.	
Data: 15/12/2022	CH: 3h
Conteúdo: Campos de experiência.	
Atividade: Discussão coletiva sobre os Campos de experiência.	
Data: 09/02/2023	CH: 3h

Conteúdo: Atividade avaliativa em grupo.	
Atividade: Construção de mapa mental sobre a BNCC.	
Data: 16/02/2023	CH: 3h
Conteúdo: Atividade avaliativa individual.	
Atividade: Construção de um pequeno texto sobre a BNCC.	
Data: 01/03/2023	CH: 3h
Conteúdo: Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.	
Atividade: Campo de experiência: traços, sons, cores e formas (elementos constitutivos da música).	
Data: 08/03/2023	CH: 3h
Conteúdo: O planejamento pode garantir os direitos de aprendizagem das crianças?	
Atividade: Planejamento.	
Data: 10/03/2023	CH: 3h
Conteúdo: O planejamento pode garantir os direitos de aprendizagem das crianças?	
Atividade: Micro aula: socialização	
Data: 16/03/2023	CH: 3h
Conteúdo: Como garantir os direitos de aprendizagem: conviver, brincar e participar na E.I – destacando a importância da ludicidade.	
Atividade: Relembrando o que são os direitos de aprendizagem (tempestade de ideias) Definição de ludicidade (construção coletiva) Discussão - Habilidades: cognitivas, socioafetiva e psicomotoras.	
Data: 29/03/2023	CH: 3h
Conteúdo: Como garantir os direitos de aprendizagem: explorar, expressar-se e conhecer-se na E.I - destacando a importância da ludicidade.	
Atividade: Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil (BNCC): As artes visuais.	

Data: 05/04/2023	CH: 3h
Conteúdo: Como garantir os direitos de aprendizagem: explorar, expressar-se e conhecer-se na E.I - destacando a importância da ludicidade.	
Atividade: Qual o papel das artes na Educação Infantil? (Análise de planejamento).	
Data: 12/04/2023	CH: 3h
Conteúdo: Construção do número: as primeiras noções (vivências sobre os princípios da construção do conceito de número).	
Atividade: Jogo de cartas de 0 a 9 Aprendizagens a serem desenvolvidas no Campo de experiência Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BNCC) Livro: Livro dos números, bichos e flores Praticando: as propriedades do SND.	
Data: 19/04/2023	CH: 3h
Conteúdo: Equipes 3/3 – construção e de plano de aula/ROTINA DIDÁTICA e materiais levando em consideração os direitos de aprendizagem e um dos campos de experiência.	
Atividade: Atividades práticas: planejamento.	
Data: 26/04/2023	CH: 3h
Conteúdo: Equipes 3/3 – construção e de plano de aula/ROTINA DIDÁTICA e materiais levando em consideração os direitos de aprendizagem e um dos campos de experiência.	
Atividade: Atividades práticas: planejamento.	
Data: 03/05/2023	CH: 3h
Conteúdo: Direitos de aprendizagem e um dos campos de experiência.	
Atividade: Micro aula: socialização.	
Data: 10/05/2023	CH: 3h
Conteúdo: Direitos de aprendizagem e um dos campos de experiência.	
Atividade: Micro aula: socialização.	
Data: 17/05/2023	CH: 3h

Conteúdo: Retomada dos principais temas abordados sobre a BNCC na Educação Infantil.	
Atividade: Trilha de aprendizagem.	
Data: 24/05/2023	CH: 3h
Conteúdo: Atividade avaliativa.	
Atividade: Dinâmica colcha de retalhos e auto avaliação.	

Fonte: elaborado por autoras (2024)

Quadro 2 – Levantamento dos planos de aula do Curso de extensão: BNCC na prática do Ensino Fundamental

Data: 19/04/2023	CH: 3h
Conteúdo: Programa da Unidade Didática – PUD. Conhecimento sobre BNCC Fechamento	
Atividade: Por que estudar a BNCC? FATO ou FAKE: O que já sei sobre a BNCC?	
Data: 26/04/2023	CH: 3h
Conteúdo: BNCC: marcos legais e fundamentos pedagógicos.	
Atividade: Trilha dos marcos legais que embasam a BNCC.	
Data: 03/05/2023	CH: 3h
Conteúdo: BNCC e as Competências Socioemocionais.	
Atividade: Jogo da escuta ativa empática. Praticando: desenvolvendo a competência socioemocional empatia.	
Data: 10/05/2023	CH: 3h
Conteúdo: BNCC e as Competências Gerais da Educação Básica.	
Atividade: Construção do infográfico: O que já sei sobre as competências gerais da Educação Básica?	
Data: 17/05/2023	CH: 3h
Conteúdo: BNCC e as Competências Gerais da Educação Básica (parte II).	
Atividade: Macrocompetência: autogestão (foco, organização e responsabilidade).	

Data: 24/05/2023	CH: 3h
Conteúdo: BNCC e a Educação Integral: Competências cognitivas e Competências socioemocionais.	
Atividade: Banco de palavras das Competências Socioemocionais; BNCC e Educação Integral: Competências Cognitivas e Socioemocionais.	
Data: 31/05/2023	CH: 3h
Conteúdo: Planejando a partir das habilidades: O que esperamos que os alunos aprendam?	
Atividade: Quadro da estrutura da BNCC; Atividade de identificação dos objetivos de aprendizagem numa habilidade; Atividade sobre Taxonomia de Bloom.	
Data: 07/06/2023	CH: 3h
Conteúdo: Leitura e construção de sentidos: compreensão leitora.	
Atividade: Vivência – Um homem tem 1,54m de altura; Praticando: Planejando atividades de acordo com as estratégias de compreensão leitora.	
Data: 14/06/2023	CH: 3h
Conteúdo: As operações de pensamento referentes ao campo aditivo: composição, transformação e comparação.	
Atividade: Vivência sobre os campos aditivos (construção conceitual); Vivência sobre campos aditivos e situações problema.	
Data: 21/06/2023	CH: 3h
Conteúdo: As operações de pensamento referentes ao campo aditivo: composição, transformação e comparação (parte II).	
Atividade: Vídeo e discussão coletiva: Matemática na sala de aula (Campo conceitual aditivo).	
Data: 28/06/2023	CH: 3h
Conteúdo: Retratos do Sertão nordestino: aspectos sociais e culturais significativos no tempo e espaço.	

Atividade: Discussão do tema: Luiz Lua (livro).	
Data: 02/08/2023	CH: 3h
Conteúdo: Gêneros orais: contexto de práticas sociais e discursivas.	
Atividade: Vídeo: A fala e a escrita (parte 1); Livro: A grande fábrica de palavras.	
Data: 09/08/2023	CH: 3h
Conteúdo: Gêneros orais: contexto de práticas sociais e discursivas Parte II.	
Atividade: Vídeo: A fala e a escrita; (parte 3); Apresentação de estratégias didáticas com os gêneros orais: Gincana.	
Data: 16/08/2023	CH: 3h
Conteúdo: BNCC: letramento científico nos Anos Iniciais.	
Praticando: A travessia (etapas do método científico).	
Data: 23/08/2023	CH: 3h
Conteúdo: BNCC: letramento científico nos Anos Iniciais Parte II.	
Atividade: Sequência didática: saúde bucal.	
Data: 30/08/2023	CH: 3h
Conteúdo: Planejamento da microaula.	
Atividade: Trabalho coletivo.	
Data: 06/09/2023	CH: 3h
Conteúdo: Organização da microaula.	
Atividade: Trabalho coletivo.	
Data: 13/09/2023	CH: 3h
Conteúdo: Realização da microaula (G1).	
Atividade: Apresentação da temática proposta; Apresentação do planejamento; Apreciação da turma.	
Data: 20/09/2023	CH: 3h

Conteúdo: Realização da microaula (G2).	
Atividade: Apresentação da temática proposta; Apresentação do planejamento; Apreciação da turma.	
Data: 27/09/2023	CH: 3h
Conteúdo: Atividade avaliativa: dinâmica colcha de retalhos e autoavaliação.	
Atividade: Trabalho coletivo de retomada de conceitos e conteúdos.	

Fonte: elaborado por autoras (2024)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos planos listados nos quadros 1 e 2 estiveram pautados em duas categorias: a) educação integral e b) desenvolvimento de competências e habilidades.

Educação integral. A BNCC ao versar sobre a temática educação integral apresenta três elementos estruturantes: visão de estudante, desenvolvimento pleno e integração curricular (Brasil, 2017). Esses se fazem presentes nos planos de ambos os cursos de extensão, nos quais pode-se destacar o trabalho com direitos de aprendizagem dos estudantes, direcionamentos que levam em consideração aspectos sociais e culturais, bem como é possível observar uma abordagem pautada no contexto do estudante e seu protagonismo. Além disso, identifica-se a articulação dos conteúdos, favorecendo o ensino que valoriza a integração curricular.

Dessa maneira, para que o docente possa ser atuante no processo de promoção de educação integral, a formação continuada precisa considerar a escola enquanto um espaço de referência, que pode ser explorada em suas diferentes funções formativas (Nóvoa, 1991).

Desenvolvimento de competências e habilidades. O trabalho com as competências é evidenciado nos planos de ensino dos dois cursos, contemplando a discussão tanto das competências gerais da educação básica, quanto as específicas das etapas de ensino abordadas. Na BNCC, encontra-se como definição para o termo competência: “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (Brasil, 2017, p.8).

Formar sujeitos críticos, reflexivos e transformadores de sua realidade, sem dúvida requer o desenvolvimento de competências que os ajudem na resolução de situações-problema da vida real. Destacam-se nos planos, atividades práticas que exploram as habilidades socioemocionais, colaborando para que o estudante possa trabalhar a gestão das próprias emoções, bem como das relações interpessoais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que os professores consigam atingir os objetivos de seu trabalho quanto a oferta de uma educação de qualidade, faz-se necessário que a esses sejam oferecidas oportunidades formativas que colaborem com o desenvolvimento de sua prática, bem como a atualizem quanto as diretrizes e legislações vigentes. Desse modo, destacou-se neste trabalho a importância da formação continuada na perspectiva da BNCC por meio de cursos de extensão.

A análise dos planos de aula dos dois cursos evidenciou que os pressupostos da BNCC foram trabalhados utilizando-se de diferentes estratégias didático-pedagógicas, bem como observa-se que o entendimento de formar o sujeito na sua integralidade e o desenvolvimento de competências e habilidades pelos estudantes foram referências nas aulas.

Por fim, compreende-se a necessidade da formação continuada de professores, como elemento fomentador de práticas docentes emancipadas que assegurem os direitos de aprendizagens assentadas em premissas de formar cidadãos críticos, reflexivos e atuantes para uma sociedade transformada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. 9394/1996. Disponível em: [L9394 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 10. ago. 2024.

BRASIL. Presidência da República. **Resolução CNE/CP n.º 1 de 27 de outubro de 2020**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).

Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-27-de-outubro-de-2020-285609724>. Acesso em: 10 ago. 2024.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2011

NÓVOA, A. Concepções e práticas da formação contínua de professores: *In*: Nóvoa, A. (org.). **Formação contínua de professores: realidade e perspectivas**. Portugal: Universidade de Aveiro, 1991.